

Djonga - Era de Aquarius (part. Martinho da Vila)

tom:

Em

Para para para para uê
 Para para para para uá

O futuro do país está bem próximo

Conservadores serão liberais

Os raivosos vão ficar dóceis

E as doces

Mais adocicadas

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

O mundo não terá mais pandemia

E ninguém com síndrome de pânico

As diferenças sociais vão encolher

E os preconceitos se diluirão

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Para para para para uê

Para para para para uá

A Era é de Aquarius

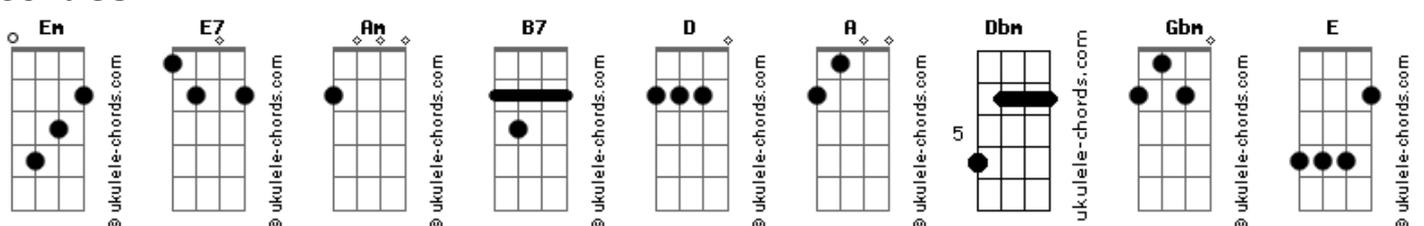
Mas o que eu quero é o oceano

Pão e vinho na mesa esse ano

Povo antes servo hoje soberano

Nesse corre cigano

Acordes



Vi muito mano leviano

Rindo de quem tá embaixo e levitano

No tapete Aladim que nós costurou

Colocou magia e comprou o pano

Menos ter mais ser humano

Disposição de espartano

Se tu não tá com nós

Vai sair pelo ralo ou descer pelo cano

E garotas bonitas amo

Mas minhas crias rindo é meu mundo

Negatividade eu anulo

Só isso muda um vagabundo

Lá no fundo

Você tem tudo que você precisa

Dentro de ti mora um furacão

Mas só te vejo vivendo de brisa

Messiânicos, judeus, muçulmanos, cristãos, kardecistas

Juntos com fiéis do candomblé

Se abraçarão no ecumenismo

Podes crer, podes crer

Que tudo isso será real

Quando a era de Aquarius vier

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

Quando a Era de Aquarius surgir

Quando a Era de Aquarius chegar

Fala, Martinho!

É nós, sangue bom!